



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL**  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
QUINTA DA BOA VISTA S/N. SÃO CRISTÓVÃO. CEP 20940-040  
RIO DE JANEIRO - RJ - BRASIL  
Tel.: 55 (21) 2568-9642 - fax 55 (21) 2254.6695  
[www://ppgasmuseu.etc.br](http://ppgasmuseu.etc.br)  
e-mail: [ppgasmn@gmail.com](mailto:ppgasmn@gmail.com)

**Curso:** MNA-745/845 – Métodos de Análise em Antropologia Social (AS)  
ou MNA-726/826 – Problemas de Análise Etnológica. (ET)

**Professores:** Otávio Velho

**Nº de Créditos:** 03

**Período:** 1º Semestre de 1987

**Horário:** 6ª Feira, 9:00 – 12:00 horas

**Local:** Sala de Aula do PPGAS

A reflexão sobre o trabalho etnográfico em antropologia não é novidade. Basta para convencer-se disso examinar na nossa biblioteca o material (evidentemente incompleto) que possuímos listado na rubrica “Trabalho de campo”.

Ultimamente, no entanto, essa reflexão tem ganho nova intensidade e, mesmo, dramaticidade. Esta vem refletida, inclusive, em expressões que nos falam de uma “crise da antropologia” ou, mesmo, de uma “pós-antropologia”. Tem havido também um alargamento e/ou mudança de ênfase nas questões colocadas, o foco das discussões tendendo a se deslocar para a etnografia enquanto texto.

Entre nós, sobretudo informalmente, o velho debate sobre ciência e política com seu reflexo sobre as relações com os nossos “informantes” também tem ganho nova intensidade e dramaticidade, que chega a atingir a própria natureza do trabalho etnográfico. Esta dramaticidade, no entanto, aparece no caso, sobretudo colada a questões de ordem prática que se abatem sobre os antropólogos, muitas vezes independente de sua vontade.

O curso pretende explorar quais as conexões passíveis de serem estabelecidas entre os debates gerais e os dilemas que enfrentamos hoje no nosso métier. E isso no sentido o mais aberto possível, que supõe termos de nos reconhecer integralmente nas questões que nos chegam de fora e que permitem pensar não só nossas especificidades, mas também nossas eventuais contribuições para o debate mais geral.

O curso estará dividido em duas partes. Na primeira a ênfase será sobre a questão do texto e na segunda sobre o trabalho de campo. Propositamente inverteu-se a ordem que pareceria a primeira vista mais “natural” para sinalizar a vontade de não estreitar de saída os

limites do que estará em discussão. A maioria dos textos selecionados coloca os debates em um nível teórico. Espera-se que isso permita alargar o campo das nossas referências práticas, mas sem que se perca a dimensão “existencial” das questões que se colocam do ponto de vista de cada um de nós. Nesse sentido, a contribuição das experiências pessoais (reais e/ou potenciais) dos participantes do seminário será fundamental.

A primeira parte do curso tomará como guia um livro recente, resultado de um seminário realizado em 1984 e organizado por James Clifford e George E. Marcus. Writing Culture: the poetics and politics of ethnography (University of California Press, 1986). Seguem-se os textos que juntos constituem o conjunto em cujo interior pretendemos nos mover nessa parte do curso (evidentemente sujeito a alteração). Os da segunda parte serão selecionados posteriormente.

PRATI, Mary Louise – Fieldwork in Common Places, Clifford & Marcus (orgs.).

CRAPANZANO, Vincent – Herme’s Dilemma: The Masking of Subversion in Ethnography Description, Clifford & Marcus (orgs.).

ROSALDO, Renato – From the Door of his Tent: The Fieldwork and the Inquisitor, Clifford & Marcus (orgs.).

CLIFFORD, James – On Ethnography Allegory, Clifford & Marcus (orgs.).

TYLER, Stephen A. – Post-Modern Ethnography: From Document of the Occult to Occult Document, Clifford & Marcus (orgs.).

ASAD, Talal – The Concept of Cultural Translation in British Social Anthropology, Clifford & Marcus (orgs.).

MARCUS, George E. – Contemporary Problems of Ethnography in the Modern World System, Clifford & Marcus (orgs.).

FISCHER, Michael M.J. – Ethnicity and the Post-Modern Arts of Memory, Clifford & Marcus (orgs.).

RABINOW, Paul – Representations Are Social Facts: Modernity and Post-Modernity in Anthropology, Clifford & Marcus (orgs.).

MARCUS, George E. – Ethnographic Writing and Anthropological Careers, Clifford & Marcus (orgs.).

JAMIN, Jean – Le texte Ethnographique. Argument, Études Rurales, n° 97-98, janeiro-junho, 1985.

CLIFFORD, James – De l’Ethnographie comme Fiction. Conrad et Malinowski, Études Rurales, n° 97-98, janeiro-junho, 1985.